



**APROVADA**

**ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 14 DE MAIO DE 2019**

1  
2  
3  
4  
5 No décimo quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta e  
6 quatro minutos, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Extraordinário do  
7 Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do  
8 Recife - COMDICA, na sede do órgão, situado na Rua Dr. José Mariano, nº 228 - Boa Vista,  
9 Recife-PE, e a presidente Ana Maria de Farias Lira coloca para deliberação os seguintes temas  
10 em pauta: **APROVAÇÃO DAS ATAS DOS DIAS 02, 03 E 15 DE ABRIL DE 2019;**  
11 **DEMANDAS DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO; DELIBERAÇÕES E**  
12 **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FMCA 2017-2018 E INFORMES GERAIS.**  
13 *Participaram do pleno na condição de conselheiras(os): Ana Maria de Farias Lira e Elizabeth*  
14 *de Sousa Godinho (Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*  
15 *Direitos Humanos); Itamar Sousa de Lima Júnior (CRP); Auxiliadora Maria Pires Siqueira da*  
16 *Cunha e Flávio Rubem Accioly Campos Neto (Gabinete do Prefeito); Germana Bezerra*  
17 *Suassuna (Secretaria de Saúde); Andréa Ricardo de Castro (Secretaria de Educação); Vesta*  
18 *Pires Magalhães Filha e Andréa Maria Guerra Coimbra de Carvalho (Procuradoria Geral do*  
19 *Município); Severino de Souza Nogueira (Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer); Hemi*  
20 *Monique Vilas Bôas de Andrade (CIEE - Centro de Integração Empresa Escola de*  
21 *Pernambuco); Natuch Pinto de Lira (Centro Dom Helder Câmara de Estudo e Ação Social -*  
22 *CENDHEC); Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa (CRESS); Géssica Dias Lins de Oliveira e*  
23 *Evandro Alves de Freitas (Instituto Solidare); Armindo Nascimento Pessoa (Lar Presbiteriano*  
24 *Vale do Senhor); Barbara Elias de Souza Cabral e Luana Azevedo da Silva (Escola Dom*  
25 *Bosco); Núbia Carla de Azevedo Mesquita e Eliane Monteiro da Silva Coelho (Associação*  
26 *para a Restauração do Homem); e os(as) técnicos(as) do COMDICA, Aurely Macedo e*  
27 *Roberta Sartori (Sociopedagógico); Simone Maria, Estevão Wanderley, Carlos Silva, Fabiana*  
28 *Cabral (Financeiro); Angélica Araújo (Comunicação) e, por fim, a secretária executiva,*  
29 *Simone Melo.* A presidente inicia o pleno informando a ordem do dia e propondo incluir na  
30 pauta a ampliação da Comissão Eleitoral para o Processo de Escolha dos Membros dos  
31 Conselhos Tutelares. Na oportunidade, ela fala que também há uma proposta da conselheira  
32 Auxiliadora para criação de uma comissão que acompanhe o desempenho dos conselhos  
33 tutelares. Ela explica que o Ministério Público já abriu um procedimento sobre a questão. A  
34 presidente sugere criar a comissão após a conversa com as promotoras. **Seguindo a pauta, a**  
35 **presidente coloca para aprovação a ata do dia 02 de abril de 2019. Ela pergunta se o**  
36 **colegiado aprova o documento. A resposta é positiva e a ata do dia 02 de abril é aprovada**  
37 **por unanimidade. Em seguida a presidente coloca para aprovação a ata do dia 03 de abril**  
38 **de 2019. Ela pergunta se o colegiado aprova o documento. A resposta é positiva e a ata do**  
39 **dia 03 de abril de 2019 é aprovada por unanimidade. Seguindo com a aprovação dos**  
40 **documentos, a presidente pergunta se há alguma mudança a ser feita na ata do dia 15 de**  
41 **abril de 2019. A resposta é negativa e a ata do dia 15 de abril de 2019 é aprovada por**  
42 **unanimidade.** Seguindo a pauta, a presidente solicita a apresentação da demanda da  
43 Assessoria de Comunicação. A técnica Angélica explica que a Comunicação preparou ações de  
44 divulgação para as inscrições das pré-candidaturas para o processo de escolha dos membros  
45 dos conselhos tutelares. Entre as ações desenvolvidas estão a criação de artes para banner,  
46 faixas e cartazes e as respectivas instalações em pontos estratégicos da capital. Assim foi



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 contratada uma empresa para a colocação e retirada das faixas que foram instaladas nos  
48 seguintes espaços: sedes do COMDICA e Prefeitura do Recife; todos os oito conselhos  
49 tutelares da região; Parque 13 de Maio; Praça do Derby; Mercado de São José; Estação Joana  
50 Bezerra; imediações do Estádio do Arruda; Praça do Alto José do Pinho; Praça do Alto José  
51 Bonifácio; Morro da Conceição; imediações do Parque de Exposição do Cordeiro; imediações  
52 da Secretaria de Educação do Estado; Largo da Paz; Estação do Metrô de Afogados; Integração  
53 do Barro; Praça da Rodinha; Av. José Rufino; Av. Dois Rios; Lagoa Encantada; Praça da UR5;  
54 imediações da Academia da Cidade no Jordão Baixo e Praça de Jardim São Paulo. Ela coloca  
55 que também foram colocados cartazes em escolas da rede municipal; em todos os andares do  
56 edifício sede da prefeitura; no Compaz Ariano Suassuna e no Compaz Eduardo Campos e  
57 promotorias da infância e juventude da capital. Angélica explica ainda que foi produzida uma  
58 mídia para carro de som e outra para rádios comunitárias a partir da parceria com a Gerência de  
59 Rádio e TV da PCR. A mídia foi divulgada em todas as Regiões Política Administrativa (RPA)  
60 da cidade, diz a técnica. Angélica diz que também enviou releases para toda mídia comercial  
61 de rádios, televisões e jornais impressos, além de encaminhar notas para blogs. A técnica  
62 coloca ainda que as redes sociais do COMDICA foram alimentadas com informações  
63 detalhadas sobre todo o processo. Angélica lembra que o processo de escolha só termina em  
64 janeiro de 2020 com a posse dos eleitos e que, até lá, o setor de Comunicação deverá fazer toda  
65 a divulgação. A presidente agradece pela apresentação e disse que a divulgação foi muito boa,  
66 mas lembra que é importante conversar com a empresa que fez o serviço de instalação para não  
67 colocar faixas nas árvores. Ela diz que foi uma cobertura muito interessante e que foi cumprida  
68 a etapa do primeiro momento de chamada para as inscrições. A conselheira Elizabete explica  
69 que há uma normativa sobre poluição visual que assegura os pontos e tem uma série de  
70 vedações dos espaços públicos. A conselheira diz que a divulgação do processo é fundamental.  
71 Respondendo a pergunta da conselheira Auxiliadora sobre a retirada das faixas, a técnica  
72 Angélica afirma que a empresa extrai todas as faixas dos locais. Seguindo a pauta, a presidente  
73 solicita que o pleno delibere sobre o julgamento das prestações de contas dos projetos sociais  
74 do FMCA 2017-2018. A presidente lembra que, conforme acordo, os processos foram  
75 distribuídos entre os membros do conselho para que a prestação de contas seja realizada de  
76 uma forma mais dinâmica. Ela coloca que alguns conselheiros não puderam receber os  
77 pareceres já que as organizações sociais que fazem parte foram beneficiadas e receberam  
78 recursos do fundo. A presidente diz também que o combinado no colegiado foi uma  
79 apresentação bem objetiva. Na oportunidade, a mesma coloca da necessidade de formatação de  
80 um novo edital para que as entidades possam acessar os recursos que estão disponíveis no  
81 FMCA. A primeira entidade apresentada para aprovação da prestação de contas é a Equipe  
82 Técnica de Assessoria e Pesquisa de Ação Social (ETAPAS). A conselheira Andréa Coimbra  
83 coloca que o parecer foi positivo. Com relação as contas apresentadas, Andréa diz que foge da  
84 sua área, porém gostaria de alguma explicação sobre a questão do saldo e ajustes necessários.  
85 **Portanto, o Projeto da ETAPAS é aprovado na parte pedagógica e financeira.** O  
86 conselheiro Itamar lembra que no ano passado houveram problemas com os repasses no que  
87 tange ao aditamento de tempo, mas que não foram aditados recursos. O conselheiro acredita  
88 que deve ser por isso que houve algum entendimento diferente da parte financeira. Na  
89 sequência e para facilitar o entendimento do colegiado sobre os julgamentos, a técnica Roberta  
90 faz uso da palavra para apresentar as linhas gerais dos projetos que foram financiados (em  
91 anexo). A presidente questiona de quanto foi o montante do financiamento. A técnica Simone  
92 Maria explica que o montante geral aprovado foi de R\$1.700.000,00 (Hum milhão e setecentos



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 mil reais) e o total repassado para o financiamento de projetos as entidades de R\$1.660.000,00  
94 (Hum milhão, seiscentos e sessenta mil reais). A presidente acrescenta ainda que houve cerca  
95 de R\$40.000,00 (Quarenta mil reais) em devoluções. A mesma cita o caso do Lar Rejane  
96 Marques que encerrou as atividades como organização da sociedade civil, municipalizando as  
97 suas ações, e devolveu cerca de R\$11.000,00 (Onze mil reais). Ela coloca que o grande desafio  
98 do colegiado é eliminar a possibilidade devoluções. A presidente afirma que é preciso que o  
99 pleno discuta as dificuldades do processo. A conselheira Núbia observa que têm projetos com  
100 gastos superiores a 50% (cinquenta por cento) de pessoal. Ela pergunta se existe uma  
101 limitação. O técnico Estevão esclarece que segue a mesma resolução dos outros conselhos em  
102 até 60% (sessenta por cento) das despesas. O pagamento de pessoal é fixo e não pode  
103 ultrapassar, diz o técnico. A presidente pergunta ao técnico se das despesas correntes é possível  
104 gastar com material permanente (capital). O técnico acena positivamente. Estevão acrescenta  
105 que não existe no edital um limite para a questão. Para gastar só é preciso uma formalização,  
106 coloca o técnico. Ele diz que o bem comprado com os recursos não poderá ser vendido. O  
107 conselheiro Itamar solicita voltar ao ponto de pauta que é o julgamento dos projetos sociais  
108 financiados pelo FMCA. A presidente coloca que avaliou três projetos. Ela diz que a situação  
109 do primeiro já explicou que é o caso do Lar Rejane Marques. O Lar devolveu recursos por ter  
110 municipalizado. O segundo caso é a da Casa Menina Mulher que precisou devolver recursos  
111 mínimos no valor de R\$4,44 (quatro reais e quarenta e quatro centavos) e, por último, a Casa  
112 de Passagem que também fez uma devolução pequena de R\$43,75 (quarenta e três reais e  
113 setenta e cinco centavos). Nesse sentido, a presidente avalia que os projetos estão de acordo  
114 para serem aprovados. Portanto, **o LAR REJANE MARQUES, a CASA MENINA**  
115 **MULHER e a CASA DE PASSAGEM são aprovados nas partes financeiras e**  
116 **pedagógicas.** A conselheira Hemi coloca que ficou com três projetos para avaliação:  
117 Congregação Santa Dorotéia do Brasil, Instituto Nossa Senhora de Fátima e Centro  
118 Comunitário Integração Exército de Salvação (APROSES). Ela diz que a avaliação realizada  
119 foi baseada no documento original fornecido. Ela coloca que houve devolução da primeira  
120 instituição citada no valor de R\$3.381,45 (três mil, trezentos e oitenta e um reais e quarenta e  
121 cinco centavos) de fundo rotativo. A conselheira diz não entender a devolução, porém segue o  
122 parecer do gestor da parceria recomendando a aprovação. A segunda citada não precisou  
123 restituir nenhum valor, diz ela. Hemi concorda com a aprovação, baseado no parecer. A  
124 terceira também precisou restituir o valor de R\$4.484,82 (quatro mil, quatrocentos e oitenta e  
125 quatro reais e oitenta e dois centavos), coloca ela. A conselheira considera as três instituições  
126 aprovadas. **Portanto, a CONGREGAÇÃO SANTA DOROTÉIA DO BRASIL, o**  
127 **INSTITUTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e o CENTRO COMUNITÁRIO**  
128 **INTEGRAÇÃO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO são aprovados na parte financeira e**  
129 **pedagógica.** O técnico Estevão explica que em todos os relatórios tem retificações. Ele diz  
130 também que alguns dos projetos tem falhas de execução. A avaliação é parcial e por período,  
131 afirma o técnico. Estevão acrescenta que não houve nada que desabonasse as entidades. O  
132 conselheiro Itamar esclarece que os projetos foram atípicos e feitos em 2017 e executados em  
133 2018. Ele afirma que os projetos começaram em dezembro, quando algumas as instituições  
134 estavam de recesso, e ainda houve o aditamento no final de cada projeto. A conselheira Vesta  
135 pergunta se as devoluções ficam relatadas para que não haja nenhum problema com o Tribunal  
136 de Contas. O técnico Estevão coloca que foi implantado um sistema eletrônico e digital em  
137 planilhas. Ele explica que todo o fluxo, mês a mês, está no sistema. A conselheira Núbia  
138 pergunta se a devolução fica num fundo para os próximos editais. Estevão diz que entre de



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 saldo para o próximo orçamento. A conselheira Auxiliadora (Dora) apresenta as prestações do  
140 Centro Educacional e Profissionalizante do Flau e Instituto de Desenvolvimento Social e  
141 Cultural (IDESC). A conselheira questiona os valores de rendimentos e repasses dos dois  
142 relatórios. Sobre a Turma do Flau, a conselheira afirma que não houve a identificação da  
143 logomarca do COMDICA nas camisetas. Também houve divergências entre o relatório do  
144 gestor e o relatório da entidade com relação a adesão das famílias ao projeto, diz a conselheira.  
145 O técnico Estevão afirma que o relatório é um pouco genérico. Segundo o MROSC, o relatório  
146 conclusivo deve ser curto e de, no máximo, uma ou duas páginas para que permita a análise no  
147 cumprimento dos objetivos, diz ele. Sobre o Sistema de Controle, Estevão acrescenta que as  
148 pessoas que estão envolvidas, Comissão de Monitoramento e Gestor da Parceria, precisam de  
149 capacitação e de um Sistema de Acompanhamento. A conselheira Auxiliadora (Dora) também  
150 chama atenção para a responsabilidade das narrativas do Gestor da Parceria quanto ao Sistema  
151 de Acompanhamento de Projetos. O técnico Estevão acrescenta que o relatório precisa ter uma  
152 análise sobre o impacto. Finalizada a discussão, **o CENTRO EDUCACIONAL**  
153 **PROFISSIONALIZANTE DO FLAU é aprovado com ressalvas, acompanhando o voto**  
154 **do relator, e o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL**  
155 **(IDESC) é aprovado na parte financeira e pedagógica.** A conselheira Germana apresenta os  
156 relatórios das instituições Fundação Centro de Educação Comunitária e Social do Nordeste  
157 (CECOSNE) e do Centro de Revitalização e Valorização da Vida (CRVV). A conselheira  
158 coloca que o Cecosne realizou devoluções em relação ao saldo residual do projeto e que o  
159 projeto foi executado em quase a sua totalidade. No projeto foram assistidos(as) 27 (vinte e  
160 sete) crianças e adolescentes, superior a meta do Plano de Trabalho, diz a conselheira. Ela  
161 coloca ainda que houve atraso no cronograma do projeto, problemas com a frequência dos  
162 responsáveis e entrega dos relatórios. A primeira sugestão da representação é que a  
163 organização incorpore estratégias para aumentar a frequência dos responsáveis nas atividades  
164 previstas. A segunda é o cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios de impacto, diz  
165 Germana. Portanto, **o CECOSNE é aprovado na parte pedagógica e financeira.** Com  
166 relação ao CRVV, a conselheira diz que a instituição realizou devoluções ao erário municipal.  
167 O centro atingiu a meta de atender 25 (vinte e cinco) beneficiários. O Plano de Trabalho sofreu  
168 alteração, mas foi comunicado ao COMDICA. Entre as ressalvas colocadas, a conselheira diz  
169 que não há informações sobre a confecção e utilização de material de divulgação (folder).  
170 Como sugestão, Germana afirma que é preciso esclarecimentos sobre a confecção dos folder  
171 previstos e encaminhamento das frequências. Portanto, **o CRVV é aprovado na parte**  
172 **pedagógica e financeira.** A conselheira Andréa Castro apresenta os relatórios das seguintes  
173 instituições: Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (CENDHEC), Organização  
174 de Auxílio Fraternal (OAF) e Instituto Papai. Andréa coloca que faz a leitura já que a análise  
175 foi realizada pela suplente, conselheira Socorro Aquino. Ela justifica a partir da sua  
176 participação na comissão que monitora os projetos junto com a equipe técnica e gestor da  
177 parceria. A conselheira acrescenta que houveram falhas na execução, mas que é preciso um  
178 outro olhar já que todos são pares. Após o pedido, Andréa faz a leitura do despacho de Socorro  
179 que diz: "*após a leitura e análise do presente opinativo, acompanho o parecer com as*  
180 *recomendações de aprovação com ressalvas...*" Sobre o CENDHEC, ela acrescenta que houve  
181 a devolução de recursos. Sobre a OAF, ela coloca que também existiu a devolução e que na  
182 avaliação pedagógica houve ressalva. Sobre o Papai, a conselheira diz que aconteceu a  
183 devolutiva e que houve ressalva no planejamento pedagógico. Andréa acrescenta que foi duas  
184 vezes na instituição e que não visualizou nenhuma atividade devido a mudança no cronograma.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

185 A conselheira coloca que a visita é feita com base da parceria e que a instituição foi chamada  
186 para prestar esclarecimentos. Portanto, **o CENDHEC e a OAF são aprovados na parte**  
187 **pedagógica e financeira. O PAPAI é aprovado com ressalvas, conforme opinião do**  
188 **avaliador.** A conselheira Andréa Coimbra apresenta os relatórios das seguintes instituições:  
189 Lar Batista Elizabeth Mein e Centro de Educação Cultural Daruê Malungo. Ela informa que o  
190 Lar fez a restituição de valores devidos e que o Daruê Malungo não apresentou valores a  
191 restituir. Ela diz que no âmbito sociopedagógico foi aprovado com ressalva devido a  
192 fragilidade na execução do projeto. Portanto, **o LAR BATISTA ELIZABETH MEIN é**  
193 **aprovado na parte financeira e pedagógica e o CENTRO DE EDUCAÇÃO CULTURAL**  
194 **DARUÊ MALUNGO é aprovado com ressalvas.** O conselheiro Armindo apresenta os  
195 relatórios das seguintes instituições: Grande Circo Arraial/Escola Pernambucana de Circo e  
196 Galpão dos Meninos e Meninos de Santo Amaro. O conselheiro coloca que a Escola de Circo  
197 fez a restituição de valores. Ele afirma que, diante do apresentado, a escola cumpriu as metas.  
198 Sobre o Galpão, o conselheiro diz que existem dúvidas com relação a entrega dos relatórios  
199 dos setores Financeiro e Sociopedagógico do COMDICA. Ele pede esclarecimentos. O técnico  
200 Estevão esclarece que não procede a informação. A técnica Aurely esclarece que há um  
201 equívoco. Ela afirma que o Galpão já foi monitorado por ela, e por outros técnicos, e que nunca  
202 apresentou problemas. A técnica diz que já foi passado para a instituição que é necessário a  
203 apresentação de relatórios mais robustos que expresse o ótimo trabalho executado. A  
204 conselheira Andréa Castro, membro da Comissão Sociopedagógica, esclarece que foram  
205 entregues todos os relatórios das instituições, com atraso ou não, ao gestor da parceria. A  
206 conselheira coloca ainda que após todas as visitas a comissão senta para avaliar os relatórios.  
207 Andréa lembra que todos os relatórios da comissão estão catalogados. Ela finaliza solicitando  
208 que as equipes e comissões Sociopedagógica, Jurídica e Financeira ande de "braços dados" no  
209 que tange as liberações dos repasses das parcelas dos financiamentos. Sobre a confecção de  
210 camisetas, o conselheiro Nogueira chama atenção para a importância do material de divulgação  
211 que oferece um retorno de mídia aos projetos. Portanto, **o GRANDE CIRCO**  
212 **ARRAIAL/ESCOLA PERNAMBUCANA DE CIRCO e GALPÃO DOS MENINOS E**  
213 **MENINAS DE SANTO AMARO são aprovados na parte financeira e pedagógica.** A  
214 conselheira Rafaela apresenta o Centro Educacional Social e Cultural - CESC Coqueiral. Ela  
215 coloca que a instituição atendeu 45 (quarenta e cinco) beneficiários(as), número acima da meta  
216 estabelecida. Rafaela diz que o cronograma e o plano de trabalho do projeto não sofreram  
217 alterações durante o período de execução. A instituição realizou 39 (trinta e nove) atividades  
218 com boa participação e frequência dos envolvidos, relata a conselheira. Ela acrescenta que  
219 todos os relatórios foram entregues e durante o projeto a entidade manteve uma comunicação  
220 regular com o COMDICA. Portanto, **o CESC COQUEIRAL é aprovado na parte financeira**  
221 **e pedagógica.** A conselheira Núbia apresenta a Associação Lar do Neném e o Grupo  
222 Adolscer - Saúde, Educação e Cidadania. A conselheira afirma que o Lar atendeu 20 (vinte)  
223 crianças e 13 (treze) famílias. Cumpriu os procedimentos pedagógicos e financeiros. Ela coloca  
224 que 10% (dez por cento) do valor foi utilizado com locação de veículo, o que deve ser  
225 justificado pelo eixo de atuação. Já o Adolscer fez a restituição de valores devidos, diz Núbia.  
226 Ela coloca que a entidade atendeu 37 (trinta e sete) beneficiários(as), sete a mais que o  
227 estabelecido. A conselheira coloca ressalva nas questões de disponibilidade de materiais e  
228 frequência das famílias atendidas. A técnica Roberta coloca que o monitoramento foi realizado  
229 por uma técnica que não está mais no COMDICA e que o relatório final foi formatado com  
230 base nas informações disponibilizadas, no período, pela técnica. O conselheiro Itamar pergunta



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

231 se todas as instituições entregaram os relatórios. A técnica Roberta responde positivamente,  
232 mas ressalta que algumas fizeram fora do prazo. O conselheiro Nogueira chama atenção para o  
233 custo *per capita* de cada projeto em comparação ao atendimento realizado. Para o próximo  
234 edital, a presidente afirma que é necessário discutir questões metodológicas. **Portanto, o LAR**  
235 **DO NENÉM é aprovado na parte financeira e pedagógica e o GRUPO ADOLESCER é**  
236 **aprovado com ressalvas.** A conselheira Bárbara apresenta o Instituto de Caridade Lar Paulo  
237 de Tarso. Ela coloca que a entidade não apresentou o material de divulgação do projeto. A  
238 conselheira afirma que o plano de atividades não deixou claro questões referentes a geração de  
239 renda para as famílias dos beneficiados. **Portanto, o INSTITUTO DE CARIDADE LAR**  
240 **PAULO DE TARSO é aprovado com ressalvas.** O conselheiro Evandro coloca que analisou  
241 junto com a conselheira suplente, Géssica Dias, três entidades: Associação Beneficente o  
242 Pequeno Nazareno, Oratório da Divina Providência e Em Cena Arte e Cidadania. Evandro  
243 afirma que chama a atenção a evasão no projeto, segundo o relatório. Nas atividades de  
244 comunicação, protagonismo infantojuvenil e no diálogo com o Sistema de Garantia de Direitos  
245 atendeu de forma satisfatória, disse o conselheiro. O conselheiro Itamar esclarece que não há a  
246 expressão "evasão" num projeto que atende no *Eixo Situação de Rua*. Ele afirma que há mérito  
247 e afirma que a indicação é que os meninos atendidos possivelmente saíram da rua. A  
248 conselheira Elizabete pede para aprofundar a questão dos indicadores em razão daquilo que a  
249 política deseja impactar. O indicador precisa ter uma flutuação, afirma a conselheira. É  
250 necessário identificar os indicadores para fazer a aprovação plena dos projetos, diz Elizabete.  
251 Com relação ao Eixo Situação de Rua, a conselheira lembra que quem vive na rua tem  
252 dificuldade de ficar permanentemente num projeto. Com relação ao Oratório, o conselheiro  
253 Evandro afirma ter atendido de forma satisfatória. Com relação ao Em Cena, Evandro diz que  
254 houve uma restituição possivelmente provocada por questões relacionadas a uma conta-  
255 corrente. Ele coloca que a entidade atendeu a todos os critérios estabelecidos. **Portanto, o**  
256 **PEQUENO NAZARENO, o ORATÓRIO DA DIVINA PROVIDÊNCIA e o EM CENA**  
257 **ARTE E CIDADANIA são aprovados nos aspectos pedagógicos e financeiros.** O  
258 conselheiro Itamar coloca que a execução dos projetos foi difícil. Ele afirma que participou de  
259 várias reuniões do Fórum DCA, em 2018, e na ocasião lembra que as instituições ficaram com  
260 a "mão na cabeça" sem saber o que fazer em virtude dos repasses e da possibilidade da falta de  
261 repasses das parcelas. Seguindo a pauta, a presidente coloca a necessidade de ampliação da  
262 Comissão Eleitoral do Processo de Escolha dos Membros dos Conselhos Tutelares. A mesma  
263 coloca que o processo tem várias etapas e que é preciso que a comissão fique disponível para  
264 atender as demandas. A conselheira Andrea Castro coloca que a Comissão Sociopedagógica  
265 tem muitas demandas e que existe uma prioridade nas visitas de cadastramento das entidades.  
266 Ela diz que não deseja oficialmente está na Comissão Eleitoral. O conselheiro Natuch afirma  
267 que as outras comissões são importantes e precisam funcionar. Ele pede para que a Comissão  
268 Eleitoral tenha uma agenda de trabalho. A conselheira Vesta diz que o processo é complicado e  
269 que o colegiado precisa se debruçar nos trabalhos para que a eleição não seja anulada. Uma das  
270 prioridades do COMDICA para 2019 é a eleição, diz ela. A secretária executiva lembra que as  
271 demandas da eleição do conselho tutelar acontece até a posse em janeiro/2020. Ela acrescenta  
272 que há muitos desgastes no processo. Após as falas, a Comissão Eleitoral ficou assim  
273 constituída: Vesta Pires Magalhães Filha (GOV); Andréa Maria Guerra Coimbra Carvalho  
274 (GOV); Severino de Souza Nogueira (GOV); Ana Maria de Farias Lira (GOV); Elizabete de  
275 Sousa Godinho (GOV); Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha (GOV); Flávio Rubem  
276 Accioly Campos Neto (GOV); Andréa Ricardo de Castro (GOV); Germana Bezerra Suassuna



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

277 (GOV); Hemi Monique Vilas Boas (SC); Armindo Nascimento Pessoa (SC); Tiago Pereira do  
278 Nascimento (SC); Natuch Pinto de Lira (SC); Evandro Alves de Freitas (SC); Géssica Dias  
279 Lins de Oliveira (SC); Barbara Elias de Souza Cabral (SC); Luana Azevedo da Silva (SC) e  
280 Ana Paula Pimentel (SC). Não havendo nada mais a tratar, a presidente agradece a todos(as) e  
281 encerra a reunião às 12h30.

282  
283  
284 Recife, 14 de maio de 2019

285  
286  
287

---

288 **Ana Maria de Farias Lira**  
289 *Presidente*

290  
291  
292

---

293 **Elizabeth de Sousa Godinho**  
294 *(Conselheira / Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e*  
295 *Direitos Humanos)*

296  
297  
298

---

299 **Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha**  
300 *(Conselheira / Gabinete do Prefeito)*

301  
302  
303

---

304 **Flávio Rubem Accioly Campos Neto**  
305 *(Conselheiro / Gabinete do Prefeito)*

306  
307  
308

---

309 **Itamar Sousa de Lima Júnior**  
310 *(Conselheiro / CRP)*

311  
312  
313

---

314 **Germana Bezerra Suassuna**  
315 *(Conselheira / Secretaria de Saúde)*

316  
317  
318

---

319 **Rafaela Silva do Rego Lima**  
320 *(Conselheira / Secretaria de Finanças)*

321  
322



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368

---

**Andréa Ricardo de Castro**  
(Conselheira / Secretaria de Educação)

---

**Vesta Pires Magalhães Filha**  
(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)

---

**Andréa Maria Guerra Coimbra de Carvalho**  
(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)

---

**Severino de Souza Nogueira**  
(Conselheiro / Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer)

---

**Hemi Monique Vilas Bôas de Andrade**  
(Conselheira / CIEE);

---

**Natuch Pinto de Lira**  
(Conselheiro / CENDHEC)

---

**Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa**  
(Conselheiro / CRESS);

---

**Evandro Alves de Freitas**  
(Conselheiro / Instituto Solidare);

---

**Géssica Dias Lins de Oliveira**  
(Conselheira / Instituto Solidare);





Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

369

370

371 **Armindo Nascimento Pessoa**

372 *(Conselheiro / Lar Presbiteriano Vale do Senhor)*

373

374

375

376 **Barbara Elias de Sousa Cabral**

377 *(Conselheira / Escola Dom Bosco)*

378

379

380

381 **Luana Azevedo da Silva**

382 *(Conselheira / Escola Dom Bosco)*

383

384

385

386 **Núbia Carla de Azevedo Mesquita**

387 *(Conselheira / Associação para a Restauração do Homem)*

388

389

390

391 **Eliane Monteiro da Silva Coelho**

392 *(Conselheira / Associação para a Restauração do Homem)*

393



COMDICA